



EHEAROME2020

Comunicado Ministerial de Roma

19 NOVEMBRE 2020



EUROPEAN
Higher Education Area



bologna
process



ITALIAN **BFUG** SECRETARIAT
2018-2020



Translated within the Erasmus+ project “[IN-GLOBAL Enhancing Knowledge of the EHEA and Global Dialogue](#)” in 2023.

The original version of the Rome Communiqué and its annexes are available on the website of the European Higher Education Area:

<https://ehea.info/page-ministerial-conference-rome-2020>



**Co-funded by
the European Union**

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.



Nós, os Ministros responsáveis pelo ensino superior, reunidos online a 19 de novembro de 2020, celebramos os resultados alcançados nos 21 anos desde a assinatura da Declaração de Bolonha. Reafirmamos o nosso compromisso em desenvolver um Espaço Europeu do Ensino Superior (EEES) mais inclusivo, inovador, interligado e resiliente.

Agradecemos à Itália pelo seu papel fundamental na preparação e acolhimento da nossa conferência e por tê-la adaptado aos desafios da pandemia de COVID-19.

O EEES é uma cooperação única, baseada na confiança, em que as autoridades públicas e as partes interessadas do ensino superior trabalham em conjunto para definir e atingir objetivos comuns. Graças à diversidade das nossas culturas, idiomas e ambientes, e ao nosso compromisso comum com a qualidade, transparência e mobilidade, os nossos sistemas de ensino superior oferecem oportunidades inigualáveis de aprendizagem, ensino, investigação e inovação.

As nossas sociedades estão a enfrentar desafios sem precedentes relacionados com a propagação mundial da COVID-19 e as suas consequências. A pandemia demonstrou o quanto somos interdependentes e o quão vulneráveis podemos ser. Tornou evidente que todos fazemos parte de um só mundo, onde a solidariedade humana é um imperativo. Apreciamos e reconhecemos os esforços da comunidade do ensino superior para fazer face a estes desafios e reafirmamos a nossa determinação em proporcionar um ensino superior inclusivo e de qualidade, que cumpra todos os seus objetivos, mesmo em tempos de crise.

Estamos determinados em permitir que as nossas instituições de ensino superior colaborem com as nossas sociedades para fazer face às múltiplas ameaças à paz mundial, aos valores democráticos, à liberdade de informação, à saúde e ao bem-estar - nomeadamente, as criadas ou exacerbadas pela pandemia. Comprometemo-nos a continuar e a intensificar o nosso investimento na educação, a fim de assegurar que as instituições de ensino superior disponham de financiamento adequado para desenvolver soluções para a crise atual, a recuperação pós-crise e, de um modo geral, a transição para economias e sociedades ecológicas, sustentáveis e resilientes.

Estamos empenhados em ultrapassar as desigualdades sociais que ainda limitam a concretização de um EEES plenamente inclusivo. A digitalização permitiu que a maioria dos nossos sistemas continuasse a funcionar durante a pandemia de COVID-19, embora a utilização intensificada dos meios digitais tenha revelado certos limites. Com a sua experiência consolidada de cooperação e investigação transnacional e internacional, o ensino superior deve assumir um papel de liderança na exploração e aconselhamento sobre a forma de abordar e ultrapassar estas limitações.

Olhamos com determinação e otimismo para 2030, confiantes de que conseguiremos promover uma cooperação mais eficaz e um diálogo mais estreito entre os nossos países, os nossos sistemas e instituições de ensino superior e com a comunidade do ensino superior em geral.

É com prazer que damos as boas-vindas a San Marino como novo membro do EEES. San Marino será apoiado na implementação dos seus compromissos através de um roteiro acordado.

A nossa visão

Concebemos o EEES como um espaço onde os estudantes, o pessoal e os diplomados se podem mover livremente para estudar, ensinar e investigar. **O EEES da nossa visão respeitará plenamente os valores fundamentais do ensino superior, da democracia e do estado de direito.** Irá incentivar a criatividade, o pensamento crítico e a livre circulação de conhecimentos e irá alargar as oportunidades oferecidas pelo desenvolvimento tecnológico para a aprendizagem e o ensino baseados na investigação. Irá assegurar que os nossos sistemas de ensino superior ofereçam a todos os alunos oportunidades equitativas, de acordo com o seu potencial e aspirações. Reconhecemos que, para o conseguir, será necessário adotar políticas e implementar medidas nos nossos quadros nacionais, algumas das quais vão além dos nossos sistemas de ensino superior e implicarão o alinhamento de estratégias nacionais económicas, financeiras e sociais mais amplas.

Para concretizar a nossa visão, comprometemo-nos a construir um EEES inclusivo, inovador e interligado até 2030, capaz de apoiar uma Europa sustentável, coesa e pacífica:

- **Inclusivo**, porque todos os alunos terão um acesso equitativo ao ensino superior e serão plenamente apoiados na conclusão dos seus estudos e formação;
- **Inovador**, porque introduzirá métodos e práticas de aprendizagem, de ensino e de avaliação novos e mais bem adaptados, estreitamente ligados à investigação;
- **Interligado**, porque os nossos quadros e instrumentos comuns continuarão a facilitar e a reforçar a cooperação e a reforma internacionais, o intercâmbio de conhecimentos e a mobilidade do pessoal e dos estudantes.

As instituições de ensino superior têm potencial para impulsionar mudanças importantes - melhorando os conhecimentos, as aptidões e as competências dos estudantes e da sociedade, de modo a contribuir para a sustentabilidade, a proteção do ambiente e outros objectivos cruciais. Devem preparar os alunos para **se tornarem cidadãos ativos, críticos e responsáveis** e oferecer oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para os apoiar no seu papel social.

O ensino superior será fundamental para **cumprir os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas até 2030**. Comprometemo-nos a apoiar as nossas instituições de ensino superior na aplicação das suas capacidades educativas, de investigação e de inovação a estes objectivos globais fundamentais e na mobilização de recursos para garantir que os nossos sistemas de ensino superior contribuam para atingir **os ODS**. A transição para a neutralidade climática é essencial para todos nós e os alunos devem estar preparados para novos empregos e atividades "ecológicos". Devem ser-lhes oferecidas oportunidades de atualização e requalificação numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida, e ser-lhes dada a possibilidade de desenvolver e aplicar novas tecnologias e abordagens.

A **educação de qualidade** continuará a ser a imagem de marca do EEES. Uma cultura sólida de **integridade académica e científica** que bloqueie todas as formas de fraude académica e de distorção da verdade científica, será apoiada por todas as instituições de ensino superior e por todas as autoridades públicas.

Valores fundamentais

Reafirmamos o nosso compromisso de promoção e proteção **dos valores fundamentais que partilhamos em todo o EEES através da intensificação do diálogo político e da cooperação** como base necessária para a qualidade da aprendizagem, do ensino e da investigação, bem como para as sociedades democráticas. Comprometemo-nos a defender a autonomia institucional, a liberdade e integridade académicas, a participação dos estudantes e do pessoal na governação do ensino superior e a responsabilidade pública pelo e do ensino superior.

Solicitamos ao Grupo de Acompanhamento do Processo de Bolonha (GAPB) que desenvolva um quadro para o reforço dos valores fundamentais do EEES que promova a autorreflexão, o diálogo construtivo e a aprendizagem mútua entre as autoridades nacionais, as instituições de ensino superior e as organizações, permitindo simultaneamente avaliar o grau em que estes valores são respeitados e aplicados nos nossos sistemas. Adotamos a **definição de liberdade académica** como a liberdade do pessoal académico e dos estudantes de se dedicarem à investigação, ao ensino, à aprendizagem e à comunicação na e com a sociedade, sem interferências nem receio de represálias ([Anexo I](#)).

Reafirmamos o nosso compromisso de promover a ética, a transparência e a integridade na e através da educação e da investigação e registamos que a Plataforma ETINED (Ethics, Transparency, and Integrity in Education) do Conselho da Europa oferece a possibilidade de todos os membros do EEES, membros consultivos e parceiros cooperarem para alcançar este objetivo.

Construir o futuro

Um EEES inclusivo

O ensino superior socialmente inclusivo continuará a estar ao centro do EEES e exigirá a disponibilização de oportunidades e apoio para a inclusão equitativa de indivíduos de todos os setores da sociedade. Os estudantes com antecedentes socioeconómicos, profissionais, culturais e educativos diversos devem ter a possibilidade e os instrumentos para procurar e aproveitar, em qualquer momento da vida, as opções educativas que lhes sejam mais úteis.

Comprometemo-nos a reforçar a inclusão social e a melhorar a qualidade da educação, utilizando plenamente as novas oportunidades proporcionadas pela digitalização. Embora as nossas sociedades dependam cada vez mais de tecnologias inovadoras, incluindo a inteligência artificial, temos de garantir que estas respeitam as normas éticas e os direitos humanos e promovem a inclusão. Reconhecemos que a digitalização não oferece soluções do tipo “tamanho único” e pedimos ao GAPB que proponha formas de todos os alunos poderem beneficiar das novas tecnologias.

Adotamos os **“Princípios e orientações para reforçar a dimensão social do ensino superior no EEES”** ([Anexo II](#)) com base numa compreensão alargada da dimensão social, e comprometemo-nos a aplicá-los nos nossos sistemas. Iniciaremos um amplo diálogo político sobre como aplicar plenamente os princípios e orientações a nível nacional. Apoiaremos as nossas instituições de ensino superior na sua integração na cultura institucional e nas suas missões fundamentais: aprendizagem e ensino, investigação e inovação, circulação e divulgação de conhecimentos, governança e gestão institucionais. Solicitamos ao GAPB que nos informe em 2024 sobre as medidas tomadas e as respetivas medidas de monitorização para assegurar um acompanhamento baseado em provas.

Reconhecemos a importância de salvaguardar os direitos dos estudantes através da legislação; comprometemo-nos a desenvolvê-los e a apoiá-los nos nossos sistemas nacionais através de medidas e estruturas específicas, tais como provedores do estudante ou soluções semelhantes que já existem em muitos países do EEES. Comprometemo-nos a permitir tais disposições nos nossos países e sistemas de ensino superior e incentivaremos a cooperação no âmbito da Rede Europeia de Provedores do Ensino Superior (ENOHE).

Um EEES inovador

Apoiamos as nossas instituições de ensino superior na intensificação da sua procura de **soluções para os desafios que as nossas sociedades enfrentam. As ciências sociais, humanas e criativas e as artes** devem continuar a desempenhar o seu papel vital, dando profundidade às nossas vidas e permitindo-nos compreender e atuar num mundo em mudança. As nossas instituições de ensino superior devem colaborar com as suas comunidades para realizar atividades conjuntas que sejam mutuamente benéficas e socialmente responsáveis.

Uma atualização rápida dos conhecimentos, aptidões e competências será necessária para responder aos desafios e desenvolver as oportunidades que a nova década trará. As instituições de ensino superior continuarão a diversificar a sua oferta didática e a inovar em termos de conteúdos e de regimes de prestação do processo de ensino e aprendizagem, com o objetivo de responder às necessidades crescentes de pensamento inovador e crítico, inteligência emocional, liderança, trabalho em equipa e capacidade de resolução de problemas, bem como de atitudes empreendedoras.

Os percursos de aprendizagem flexíveis e abertos, que fazem parte da inspiração original do Processo de Bolonha, são aspetos importantes da **aprendizagem centrada no estudante** e a sua procura está a aumentar nas nossas sociedades. Para além dos ciclos de estudo completos, muitas instituições de ensino superior oferecem ou planeiam oferecer unidades didáticas mais curtas que permitam aos estudantes desenvolver ou atualizar as suas aptidões e competências culturais, profissionais e transversais em várias fases da sua vida. Solicitamos ao GAPB que explore de que forma e em que medida estas unidades mais pequenas e flexíveis, incluindo as que conduzem a microcredenciais, podem ser definidas, desenvolvidas, implementadas e reconhecidas pelas nossas instituições utilizando os instrumentos do EEES.

Adotamos as **“Recomendações às Autoridades Nacionais para Melhorar a Aprendizagem e o Ensino do Ensino Superior no EEES” (Anexo III)** e comprometemo-nos a segui-las, apoiando as instituições de ensino superior na implementação de um ensino e aprendizagem centrados no estudante. As recomendações incluem um maior apoio a todos os alunos e ao pessoal docente e não docente. O pessoal académico, incluindo os jovens académicos, necessita de emprego estável e de oportunidades de carreira, de paridade de valorização para o ensino e a investigação, de condições de trabalho atrativas, de acesso a oportunidades de desenvolvimento atualizadas e de reconhecimento das suas realizações. Em todos estes aspetos, promoveremos o diálogo e a colaboração sobre a aprendizagem e o ensino nos nossos sistemas nacionais e a nível do EEES.

Comprometemo-nos a apoiar as nossas instituições de ensino superior na utilização das tecnologias digitais para a aprendizagem, o ensino e a avaliação, bem como para a comunicação académica e a investigação, e em investir no **desenvolvimento de aptidões e competências digitais para todos**. Comprometemo-nos a desenvolver a ciência e a educação abertas para facilitar o intercâmbio de conhecimentos e materiais de licença aberta que podem ser facilmente partilhados entre as partes interessadas do ensino superior, que os podem adaptar e reorientar para as suas necessidades.

Um EEES interligado

A **cooperação e a mobilidade** ligam os nossos sistemas e promovem o desenvolvimento de competências interculturais e linguísticas, bem como um conhecimento e uma compreensão mais amplos do nosso mundo. Os contactos directos e as sinergias entre as nossas diferentes culturas e sistemas de ensino superior através da mobilidade do pessoal e dos estudantes contribuem para a excelência e a relevância do ensino superior no EEES, tornando-o atrativo e competitivo à escala mundial. Reconhecemos a importância e os benefícios da mobilidade física para os estudantes, doutorandos e funcionários. Não obstante as atuais dificuldades associadas à pandemia de COVID-19, reafirmamos o nosso objetivo de que pelo menos **20% dos diplomados do EEES** devem ter efetuado um período de estudo ou formação no estrangeiro, e **comprometemo-nos ainda a permitir que todos os alunos possam adquirir competências internacionais e interculturais através da internacionalização dos programas curriculares** ou da participação em **ambientes internacionais inovadores** nas suas instituições de origem, e **experimentar alguma forma de mobilidade** quer em formato físico, quer em formato digital (virtual) ou misto.

As soluções digitais facilitarão um **intercâmbio de dados** seguro, eficiente e transparente. São necessárias abordagens digitais conjuntas para otimizar o reconhecimento, a garantia de qualidade e a mobilidade. Solicitamos ao GAPB que identifique as soluções existentes e encontre novas soluções para melhorar a interoperabilidade dos sistemas digitais e o intercâmbio de dados dos estudantes e das instituições, no pleno respeito pela privacidade e segurança, tendo em conta as experiências da iniciativa do Cartão Europeu de Estudante e de outras iniciativas.

Uma cooperação mais profunda entre as instituições de ensino superior ajudará a atingir os objetivos acima referidos através do ensino e da investigação conjuntos. Iremos esforçar-nos por eliminar os obstáculos à cooperação a nível nacional e por permitir que todas as instituições de ensino superior do EEES beneficiem dessa cooperação. As alianças formadas no âmbito da Iniciativa “Universidades Europeias” constituem uma forma importante de explorar uma cooperação sistémica mais profunda e em maior escala, que pode revelar-se útil para detetar e ultrapassar os obstáculos a uma cooperação transnacional mais estreita por parte das instituições de ensino superior no futuro.

Implementação

Tomamos nota dos resultados descritos no **Relatório de Implementação do Processo de Bolonha** sobre os progressos efetuados nas duas últimas décadas. Os resultados são impressionantes. No entanto, é necessário mais trabalho para garantir que o EEES assenta em bases sólidas, capazes de apoiar um ensino superior interligado, inovador e inclusivo na próxima década.

Contamos com o apoio contínuo do Programa Erasmus e de outros programas de mobilidade e cooperação para apoiar os nossos compromissos.

Na Conferência Ministerial de Paris de 2018, decidimos dedicar um esforço especial à conclusão da implementação de três “**Compromissos fundamentais**” essenciais para o funcionamento do EEES: os Quadros de Qualificações e o ECTS, a Convenção de Reconhecimento de Lisboa e o Suplemento ao Diploma, e a Garantia da Qualidade de acordo com as Normas e Diretrizes para a Garantia da Qualidade no Espaço Europeu do Ensino Superior (ESG).

Reafirmamos a nossa determinação em ver os principais compromissos plenamente implementados. Pedimos ao GAPB que continue a utilizar o **método de apoio inter pares** para atingir este objetivo. Comprometemo-nos a continuar a participar e a contribuir para este esforço.

Comprometemo-nos a completar e a desenvolver os **Quadros Nacionais de Qualificações** compatíveis com o **Quadro Geral de Qualificações do Espaço Europeu do Ensino Superior (QF-EHEA)** e solicitamos ao GAPB que atualize os critérios de autocertificação de modo a incluir um elemento mais forte de revisão pelos pares dos relatórios nacionais. Mandatámos a **Rede de correspondentes do QF** a prosseguir o seu trabalho, contribuindo para o desenvolvimento do QF-EHEA e para a autocertificação dos quadros nacionais de qualificações com base no mesmo.

Reforçaremos a implementação da **Convenção de Lisboa sobre o Reconhecimento do Conselho da Europa/UNESCO** e aplicaremos os seus princípios a qualificações e períodos de estudo fora do EEES, utilizando critérios e relatórios de avaliação comuns, em colaboração com o Comité da Convenção de Reconhecimento de Lisboa e as redes ENIC e NARIC.

Asseguraremos o **reconhecimento automático das qualificações académicas e dos períodos de estudo no âmbito do EEES** para que os estudantes, o pessoal e os diplomados possam deslocar-se livremente para estudar, ensinar e fazer investigação. Procederemos às alterações legislativas necessárias para garantir o reconhecimento automático, a nível do sistema, das qualificações obtidas nos países do EEES onde a garantia de qualidade funciona em conformidade com a ESG e onde foi estabelecido um quadro nacional de qualificações plenamente operacional. Incentivamos igualmente a aplicação de sistemas acordados e seguros de certificação e comunicação digital, como a blockchain, bem como o desenvolvimento da Base de Dados de Resultados da Garantia de Qualidade Externa (DEQAR) para facilitar o reconhecimento automático.

Comprometemo-nos a rever a nossa própria legislação, regulamentos e práticas para garantir o justo reconhecimento das qualificações dos refugiados, pessoas deslocadas e pessoas em situações semelhantes às dos refugiados, mesmo quando não possam ser totalmente documentadas, em conformidade com o artigo VII da Convenção de Lisboa sobre o Reconhecimento. Saudamos o **Passaporte Europeu de Qualificações para os Refugiados** e apoiaremos o alargamento da sua utilização nos nossos sistemas.

Reconhecemos os progressos efetuados no desenvolvimento de **sistemas de garantia de qualidade** alinhados com o ESG, e comprometemo-nos a eliminar os obstáculos remanescentes, incluindo os relacionados com o funcionamento transfronteiras das agências registadas no Registo Europeu de Garantia da Qualidade (EQAR) e a aplicação da Abordagem Europeia para a Garantia da Qualidade dos Programas Conjuntos. Comprometemo-nos a assegurar que as nossas disposições externas de garantia da qualidade abrangem o ensino superior transnacional no EEES com padrões iguais aos da oferta nacional. Tendo em conta a necessidade de uma maior flexibilidade e abertura dos percursos de aprendizagem, de unidades de aprendizagem mais pequenas

e de maiores sinergias entre as instituições de ensino superior, encorajamos **uma utilização do ESG orientada para a melhoria, a fim de apoiar a inovação no ensino superior e a sua garantia de qualidade.**

Comprometemo-nos a reforçar a cooperação com o **Espaço Europeu da Investigação**. Apelamos a que o GAPB trabalhe em estreita colaboração com o Comité do Espaço Europeu da Investigação e da Inovação (ERAC) para reforçar as sinergias e o alinhamento entre as políticas de educação, investigação e inovação. O foco será colocado, nomeadamente, no desenvolvimento da aprendizagem baseada na investigação, na garantia da liberdade académica e científica e na contribuição para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Comprometemo-nos a **construir uma comunidade de ensino superior mais interligada e sustentável**, que promova a inclusão, a comunicação, a cooperação e a solidariedade, essenciais para a **relevância e a excelência do futuro EEES**. Para tal, comprometemo-nos a manter os nossos setores nacionais de ensino superior informados e envolvidos nos desenvolvimentos do EEES e a trabalhar em estreita colaboração com as associações e redes estudantis e de ensino superior no desenvolvimento e implementação das reformas nacionais. Reconhecemos a importância das amplas consultas efetuadas para identificar as prioridades para o futuro do EEES e solicitamos ao GAPB que organize eventos do EEES, tais como **seminários, workshops e audiências transnacionais** que envolvam a comunidade do ensino superior em geral (estudantes, pessoal académico e partes interessadas externas), para debater os objetivos actuais e futuros e explorar formas de colaboração para os atingir.

O EEES num contexto global

Embora a pandemia de COVID-19 tenha impossibilitado a realização do Fórum Político Mundial como previsto, congratulamo-nos com o facto de a nossa Conferência incluir uma sessão global. Reiteramos o nosso compromisso com o diálogo internacional sobre os valores, as políticas e as reformas do ensino superior, com base nas experiências do EEES e de outras regiões do mundo, e solicitamos ao GAPB que desenvolva e reforce o Diálogo Global no próximo período de trabalho.

Saudamos a adoção da **Convenção Mundial da UNESCO sobre o Reconhecimento de Qualificações relativas ao Ensino Superior e comprometemo-nos a ratificá-la rapidamente** a fim de facilitar o justo reconhecimento das qualificações e períodos de estudo fora do EEES, utilizando critérios e relatórios de avaliação em conformidade com a Convenção de Reconhecimento de Lisboa.

Apreciamos a inclusão na recentemente atualizada **Magna Charta Universitatum** dos valores globais da diversidade e da responsabilidade social e cívica.

Conclusão

Exortamos o GAPB a abordar as ações e prioridades indicadas para a próxima década com o objetivo geral de criar um **Espaço Europeu do Ensino Superior que concretize a nossa visão e atinja os nossos objetivos até 2030**. Para a nossa Conferência de 2024, mandatámos o GAPB para elaborar um relatório de implementação que avalie os progressos registados nos compromissos acordados.

Aceitamos com gratidão a oferta da Albânia para acolher a próxima Conferência Ministerial do EEES e o Fórum de Política Mundial em 2024.

Анекси

- **Anexo I** do Comunicado Ministerial de Roma: Declaração sobre a liberdade académica
- **Anexo II** do Comunicado Ministerial de Roma: Princípios e orientações para reforçar a dimensão social do ensino superior no EEES
- **Anexo III** do Comunicado Ministerial de Roma: Recomendações às autoridades nacionais para melhorar a aprendizagem e o ensino do ensino superior no EEES



Co-funded by
the European Union

This translation is co-funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

